

Relatório de Gestão Relativo ao 1º. Semestre de 2004

1. INTRODUÇÃO

A actividade desenvolvida pela Reditus no primeiro semestre de 2004 reflectiu a gradual melhoria da actividade económica nos sectores e mercados em que opera assim como os resultados da estratégia de contenção de custos e de diversificação da carteira de clientes levada a cabo nos semestres anteriores.

O desenvolvimento das opções estratégicas de optimização das competências acumuladas num leque de clientes mais alargado permitiu a consolidação da presença do mercado em áreas core da empresa no mercado nacional, como o outsourcing de tratamento de dados e recursos especializados e o help desk de tecnologias, sem descurar as áreas de networking, netbusiness, desenvolvimento de sistemas, ASP para transportes colectivos de passageiros e finishing de documentos. Também em França, a recuperação do mercado e o reposicionamento estratégico da participada Caleo possibilitaram uma recuperação significativa dos índices de actividade e respectivos resultados. Finalmente, há a realçar que, ao longo do semestre foram-se consolidando os resultados positivos da parceria comercial com a Pararede, empresa onde o Grupo detém uma participação qualificada.

2. ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Apostando claramente nos serviços de cariz tecnológico de apoio às empresas o Grupo Reditus prosseguiu, no primeiro semestre de 2004, o desenvolvimento da sua estratégia de oferta de *outsourcing* especializado.

Na sequência das acções concretizadas nos últimos anos, a oferta tecnológica do Grupo evoluiu para um conceito que, ultrapassando-a, consiste no desenho de soluções que respondam a necessidades concretas de apoio a actividades de negócio, com um contributo positivo para a redução de custos, de melhoria dos níveis de serviço e dos resultados operacionais das empresas clientes.

Esta aposta assentou na constatação de que a evolução da organização das empresas nossas clientes, bem como o redesenho dos seus modelos de negócio, tem levado a uma cada vez maior externalização das actividades não core incorporando uma crescente componente tecnológica, a nível de sistemas e tecnologias de informação. A externalização destas actividades criou novas oportunidades para empresas do

Grupo Reditus, o que ficou claramente evidenciado no primeiro semestre do corrente exercício.

Sedimentou-se assim um Mercado crescente para a nossa oferta de serviços de PSO (Processing Services Outsourcing), BPO (Business Process Outsourcing), BTO (Business Transformation Outsourcing) e ITO (Information Technology Outsourcing) e Contact Center / CRM. Estas actividades são fundamentalmente desenvolvidas pelas sociedades operacionais Redware, JM Consultores e Reditus II.

Apesar desta evolução competitiva da oferta o Grupo Reditus mantém e está a desenvolver, através da sua sociedade operacional InterReditus, a sua oferta nas TI/SI (Tecnologias de Informação / Sistemas de Informação) como implementador e integrador de tecnologias e sistemas de informação, próprias e de terceiras partes com quem tem firmadas diversas parcerias.

Ainda de destacar é a evolução das nossas ofertas para a georeferenciação e gestão de frotas que passam a estar disponíveis utilizando tecnologia GPRS. Esta nova oferta permite reduzir substancialmente o custo da solução e o custo da sua posse / exploração, abrindo-se assim a oferta a mais clientes. Esta solução é disponibilizada pela nossa empresa BCCM.

Actuando no domínio da engenharia e sistemas de produção para semi-condutores a nossa participada Caléo cedeu em finais de Janeiro os activos da sua filial IdealTag ao Grupo Bolloré, complementada pela venda dos seus equipamentos de pré-produção, o que lhe permite manter o seu tradicional nível de investimento em R&D não só nas áreas do seu core business, mas ainda em outras onde a aplicação do seu know-how de base possa vir a originar outras tecnologias inovadoras. A evolução deste novo sector de actividade – RFID (Radio Frequency Identification Devices) - leva-nos a esperar que, após a instalação da primeira linha de produção durante o 4º trimestre do corrente ano, novas encomendas de linhas se venham a concretizar em 2005, assim como o recebimento de receitas ligadas aos volumes de etiquetas inteligentes a produzir em 2004, 2005 e 2006.

Sempre atento ao evoluir da economia, decidiu o Grupo Reditus, incrementar a sua capacidade de penetração no mercado através da criação de uma nova unidade especializada no desenvolvimento de negócios (Go To Market) que, organizada e especializada por sectores de actividade verticais (Banca, Seguros, Telecomunicações, Utilities, Energia, Governo, Transporte, Serviços e Indústria) fará a promoção da oferta de todo o universo de soluções do grupo Reditus aos seus clientes actuais e futuros. Esta unidade funciona em estreita colaboração com todas as empresas operacionais, sendo o ponto de contacto entre os nossos clientes e as nossas empresas, promovendo o cross-selling da nossa oferta.

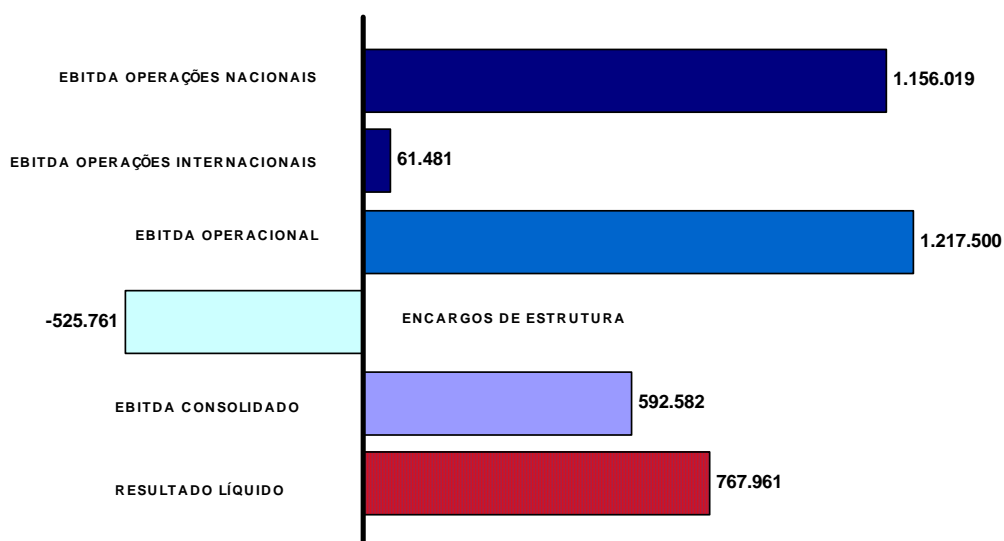
Os indicadores quantitativos de actividade evidenciam um aumento muito significativo dos Proveitos consolidados - crescimento de 28% face ao período homólogo de 2003 e de 31% relativamente ao trimestre anterior - função da evolução positiva dos mercados de actuação das empresas do Grupo, do contributo de uma

acrescida carteira de clientes e do posicionamento fortalecido nos segmentos com maior dinâmica de crescimento. É de salientar o expressivo aumento de Proveitos operacionais nas participadas Redware, Reditus II e Caleo, assim como o progresso verificado na actividade da InterReditus.

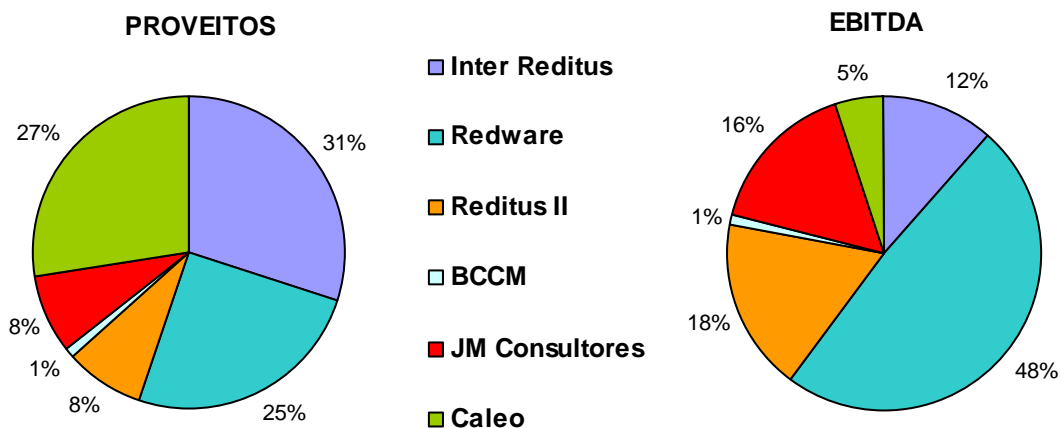
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		Total Consolidado			1º Sem 2004 / 1º Sem 2003
		1ºT 2004	Jun-04	Jun-03	%
Proveitos Operacionais	PO	3.936.880,24	9.085.032,58	7.104.593,00	27,9%
Custos Operacionais	CO	4.063.775,53	8.997.538,16	8.506.816,00	5,8%

O esforço iniciado em 2001 e prosseguido em 2002 e 2003, consolidou-se em 2004, uma vez que os custos operacionais subiram apenas 5,8%. O significativo aumento de proveitos de par com a já referida consolidação do esforço de racionalização e contenção de custos continuou a produzir os seus efeitos, conduzindo a um EBITDA de cerca de 593 mil euros, um aumento de 1 151 mil euros, face ao período homólogo de 2003.

DO EBITDA OPERACIONAL AOS RESULTADOS CONSOLIDADOS



É de realçar ainda que estes resultados constituem uma validação da atempadamente implementada política de contenção de custos, concentração nas áreas core, reflectindo de modo muito evidente o elevado esforço comercial desenvolvido, que resultou, como acima se referiu, na angariação de um número significativo de novos clientes de elevado potencial.



Legenda: leitura segundo ponteiros do relógio.

3. PESSOAL

O Grupo Reditus continua a apostar na formação dos seus colaboradores constituindo estes a base sólida para a prossecução dos objectivos a que se propõe. Contamos com a colaboração de cerca de 370 pessoas com vínculo permanente, que se deseja que estejam treinados, certificados e motivados para o desempenho das suas funções

4. SITUAÇÃO ECONÓMICA e FINANCEIRA

Mantém-se o crescimento sustentado verificado a partir do 3º trimestre de 2003, confirmando as políticas então implementadas vocacionadas para o aumento do volume de negócio suportado pela disciplinarização dos custos, bases estas que conduzem o Grupo a uma desejada estabilidade financeira.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		(Euros)		Variação Absoluta
		Total Consolidado		
		Jun-04	Jun-03	
Resultado Operacional	RO	87.494,42	-1.402.223,00	1.489.717
EBITDA		592.581,74	-558.304,00	1.150.886
Resultado Líquido Exercício (DR)	RL	767.961,29	-2.108.493,00	2.876.454

5. MERCADO DE CAPITAIS

A Reditus encontra-se cotada na Euronext no mercado de Next Segments, e no PEX. O desempenho do título Reditus no mercado da Euronext Lisbon foi o seguinte:

- Durante o primeiro semestre do ano foi negociado um volume de 7 029 324 acções correspondendo a um valor de 14 559 491 Euros.

- No primeiro dia de negociação de 2004, 2 de Janeiro, a cotação fechou em 1,37 Euros e, no último dia de negociação do primeiro semestre, 30 de Junho, a cotação fechou em 2,15 Euros, correspondendo a uma valorização de 57%.
- O valor máximo atingido no semestre foi de 2,59 Euros e o valor mínimo de 1,34 Euros.
- No período em análise o PER obtido é de 18,2 e o POS de 1,54.

No semestre foram pagos valores referentes às Obrigações Reditus 91 (Juros do Cupão nº16 e Pagamento do 8º Reembolso) e às Obrigações Reditus 93 (Juros do Cupão nº12 e Pagamento do 8º Reembolso).

6. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL

O sucesso das medidas tomadas em anos anteriores, a recuperação dos nossos mercados alvo e a crescente diversificação da carteira de clientes permitem ao Grupo perspectivar com optimismo prudente os próximos meses, num momento em que já é pacífico admitir a recuperação sustentada do sector.

7. AGRADECIMENTOS

A encerrar este Relatório não podemos deixar de registar o empenho dos Colaboradores do Grupo na realização de resultados apesar do clima adverso em que trabalhamos e, bem assim, o apoio qualificado do Conselho de Estratégia e dos Bancos e outros parceiros de negócios com quem estamos a construir o desenvolvimento deste Grupo.

Lisboa, 14 de Setembro de 2004.

O Conselho de Administração

Dr. Frederico José Appleton Moreira Rato – Presidente
Eng.º José António da Costa Limão Gatta – Administrador
Dr. Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos - Administrador
Prof. Doutor António do Pranto Nogueira Leite – Administrador
Dr. Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira - Administrador

REDITUS SGPS, S.A.		BALANÇO CONSOLIDADO			
		EUROS			
Código das contas		Junho 04			Junho 03
		Act. Bruto	Amort.Prov.	Act. Líquido	Act. Líquido
	Activo				
	Imobilizado				
	<i>Imobilizações incorpóreas</i>				
431	Despesas de instalação	1.690.175	1.540.358	149.817	82.276
432	Despesas de Invest.desenv.	808.288	752.061	56.227	177.695
433	Propriedade Industrial	35.532.402	343.321	35.189.081	28.513.932
434	Trespases	55.868	55.868	0	0
441/6	Imobilizações em curso	0	0	0	149.639
439	Outras imobiliz. incorpóreas	155.564	114.128	41.436	33
	Diferenças consolidação	2.921.499	790.030	2.131.469	2.425.465
		41.163.796	3.595.767	37.568.029	31.349.040
	<i>Imobilizações corpóreas</i>				
421	Terrenos e recursos naturais	317.984	0	317.984	317.984
422	Edifícios outras construções	2.102.335	75.074	2.027.261	2.075.420
423	Equipamento básico	2.069.995	1.044.356	1.025.639	439.423
424	Equipamento de transporte	576.250	532.024	44.226	131.156
425	Ferramentas e utensílios	11.525	4.742	6.783	9.428
426	Equipamento administrativo	1.108.605	993.334	115.271	226.414
429	Outras imobiliz. corpóreas	2.355.958	1.997.174	358.784	705.326
441/6	Imobilizações em curso	89.087	0	89.087	89.087
		8.631.739	4.646.704	3.985.035	3.994.238
	<i>Investimentos financeiros</i>				
4111	Partes de capital emp.grupo	2.522.547	2.522.547	0	0
4112	Partes de capital emp.assoc.	776.050	776.050	0	0
4113+414+415	Títulos outras aplic.financ	1.475.990	753.141	722.849	583.977
		4.774.586	4.051.738	722.849	583.977
	Circulante				
	<i>Existencias</i>				
36	Matérias-primas, subs.cons.	0	0	0	308.608
35	Produtos trabalhos em curso	80.992	0	80.992	822.483
	Produtos acabados	62.312	0	62.312	27.824
32	Mercadorias	27.824	5.000	22.824	
37	Adiantamentos por conta de compras	1.420.119	0	1.420.119	1.387.831
		1.591.247	5.000	1.586.247	2.546.746
	<i>Dividas de terc.m.l.prazo</i>				
252	Empresas associadas	313.947	313.947	0	0
262+266+267+268+221	Outros devedores	0	0	0	0
		313.947	313.947	0	0
	<i>Dívidas de terc.curto prazo</i>				
211	Clientes c/c	4.471.056	0	4.471.056	4.740.284
212	Clientes-titulos a receber	42.891	0	42.891	275.366
218	Clientes cobrança duvidosa	844.168	844.168	0	0
252	Empresas associadas	2.461.456	2.461.456	0	0
253+254	Empresas participadas/partec.	0	0	0	0
251+255	Outros accionistas	46.920	0	46.920	46.854
229	Adiantamentos a fornecedores	28.090	0	28.090	19.773
24	Estado outros ent.públicos	448.252	0	448.252	167.643
262+266+267+268+221	Outros devedores	11.143.427	7.568.948	3.574.480	7.496.881
		19.486.261	10.874.571	8.611.689	12.746.801
	<i>Títulos negociáveis</i>				
153/9	Outros títulos negociáveis	3.782.152	766.829	3.015.323	538.470
		3.782.152	766.829	3.015.323	538.470
	<i>Depósitos bancários e caixa</i>				
12+13+14	Depósitos bancários	2.927.786		2.927.786	3.930.064
11	Caixa	7.110		7.110	25.696
		2.934.896		2.934.896	3.955.760
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	1.219.365		1.219.365	395.834
272	Custos diferidos	1.993.093		1.993.093	2.326.230
276	Activos por impostos diferidos	830.745		830.745	
		4.043.203		4.043.203	2.722.064
	Total de amortizações		8.242.470		
	Total de provisões		16.012.086		
	Total do activo	86.721.827	24.254.556	62.467.271	58.437.096

REDITUS SGPS, S.A.			
BALANÇO CONSOLIDADO			
EUROS			
Código das contas		Junho 04	Junho 03
	Capital próprio e passivo		
	Capital próprio		
51	Capital	32.500.000	32.500.000
	Acções quotas próprias		0
521	Valor nominal	0	0
522	Descontos e prémios	0	0
54	Prémios de emissão de acções	16.211	16.211
	Diferenças de consolidação	(598.037)	(602.424)
55	Ajustamentos p/cap.fil/assoc	(2.739.943)	(11.472.027)
56	Reservas de Reavaliação	22.347.096	26.683.944
	Reservas:		0
571	Reservas legais	436.891	735.904
574a579	Outras Reservas	1.522.269	1.882.182
59	Resultados transitados	(29.831.713)	(22.478.455)
	<i>Subtotal</i>	23.652.775	27.265.335
88	Resultado líquido exercício	767.961	(2.108.493)
89	Dividendos antecipados		
	<i>Total do Capital Próprio</i>	24.420.736	25.156.842
	Interesses minoritários	760.311	724.458
	Passivo		
	Provisões para riscos e encargos		
293/8	Outras Provisões	6.450	0
	Dívidas a terceiros-M.L.prazo		
	Empréstimos por obrigações		
	Convertíveis		
2321	Convertíveis		
2322	Não convertíveis	1.632.404	1.565.060
231+12	Dívidas instituições de crédito	10.942.680	6.682.498
221	Fornecedores c/c	0	74.930
24	Estado e outros entes públicos	0	0
222	Fornecedores imob. c/c	2.260.659	2.520.192
268+211	Outros Credores	998.600	998.600
		15.834.343	11.841.280
	Dívidas a terceiros-Curto prazo		
	Empréstimos por obrigações		
	Convertíveis		
2321	Convertíveis		
2322	Não convertíveis	87.594	87.594
231+12	Dívidas instituições de crédito	5.772.673	9.395.325
269	Adiantamentos p/c.vendas	0	0
221	Fornecedores c/c	2.865.017	3.523.907
228	Fornecedores - factur. rec.conf	0	0
222	Fornecedores - títulos a pagar	152.128	231.127
2612	Fornecedores imob. - tit.pagar	0	28.774
252	Empresas associadas	0	0
251+255	Outros accionistas	384.885	171.116
219	Adiantamentos de clientes	624.617	103.147
239	Outros emp. obtidos	0	395.995
2611	Fornecedores de imob. c/c	629.656	449.598
24	Estado e outros entes públicos	4.770.711	2.910.228
262+263+264+265+267+268+211	Outros credores	3.924.826	1.658.602
		19.212.106	18.955.413
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	2.189.797	1.712.864
274	Proveitos diferidos	43.528	46.239
		2.233.325	1.759.103
	<i>Total do passivo</i>	37.286.223	32.555.796
	<i>Total do cap.p/int.min/passivo</i>	62.467.271	58.437.096

REDITUS SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS

EUROS

Código das contas		Junho 04		Junho 03	
	Custos e perdas				
61	Custo mercadorias vendidas/mat.con				
	Mercadorias	1.915.004		881.807	
	Matérias	0	1.915.004	185.925	1.067.732
62	Fornecimentos e serviços externos		2.403.486		1.871.716
	Custo com o pessoal:				
641+642	Remunerações	2.930.249		3.230.004	
	Encargos sociais:				
643+644	Pensões				
645/8	Outros	854.364	3.784.613	1.071.782	4.301.786
66	Amortizações imobilizado corp.inc	496.602		837.606	
67	Provisões	8.485	505.087	6.313	843.919
63	Impostos	46.759		81.101	
65	Outros custos/perd.operacionais	342.589	389.348	340.562	421.663
	(A)		8.997.538		8.506.816
682	Perdas emp.grupo e associadas	0			
683+684	Amortizações e prov.apli e inv.fin	20.820		180.361	
681+685+686+	Juros custos similares:				
687+688	Relativos a empresas associadas				
	Outros	699.736	720.556	706.039	886.400
	(C)		9.718.094		9.393.216
69	Custos e perdas extraordinários		98.137		224.440
	(E)		9.816.232		9.617.656
86	Impostos s/rendimento do exercício		376.766		0
	(G)		10.192.997		9.617.656
	Interesses minoritários		8.644		(180.671)
88	Res consolid líquido do exercício		767.961		(2.108.493)
			10.969.603		7.328.492

REDITUS SGPS, S.A.					
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS				EUROS	
Código das contas		Junho 04		Junho 03	
	Proveitos e ganhos				
71	Vendas:				
	Mercadorias	2.289.154		1.349.138	
	Produtos	0		0	
72	Prestações de serviços	6.599.923	8.889.077	4.536.846	5.885.984
	Variação da produção	145.544		197.937	
75	Trabalhos p/própria empresa	50.411		585.781	
73	Proveitos suplementares	0		405.080	
74	Subsídios à exploração	0		0	
76	Outros prov. e ganh.operacionais	0	195.955	29.811	1.218.609
	(B)		9.085.033		7.104.593
782	Ganhos emp.grupo e associadas	0		0	
784	Rendimentos de particip.capital	20.429		24.266	
7812+7815	Rendimentos tit.neg./aplic.fin.:				
7816+783	Relativos a empresas associadas				
	Outros				
7811+7813+	Outros juros e proveitos similares				
7814+7818+	Relativos a empresas associadas				
785+786+787+	Outros	1.740.800	1.761.229	49.797	74.063
788					
	(D)		10.846.261		7.178.656
79	Proveitos e ganhos extraordinários		123.341		149.836
	(F)		10.969.603		7.328.492
	Resumo:				
	Resultados operacionais: (B)-(A)=		87.494		(1.402.223)
	Resultados financeiros: (D-B)-(C-A)=		1.040.673		(812.337)
	Resultados correntes: (D)-(C)=		1.128.167		(2.214.560)
	Resultados antes de impostos: (F)-(E)=		1.153.371		(2.289.164)
	Resultado líquido do exercício: (F)-(G)=		776.605		(2.289.164)

Reditus - Sociedade Gestora de Participações Sociais,S.A.

Anexo ao

Balanço e à Demonstração de Resultados Consolidados

em 30 de Junho de 2004

(Valores expressos em Euros)

I. Informações relativas às empresas incluídas na consolidação e a outras

1. Empresas incluídas na consolidação:

Reditus - Sociedade Gestora de Participações Sociais,SA
Sede: Rua Pedro Nunes nº. 11 R/C - Lisboa

Reditus - Imobiliária, SA
Sede: Rua Pedro Nunes nº. 11 R/C - Lisboa
100% do capital detido pela REDITUS - SGPS, SA

Redware - Sistemas de Informação, SA
Sede: Rua Pedro Nunes nº. 11 R/C - Lisboa
100% do capital detido pela REDITUS - SGPS,SA

Inter Reditus - Prestação Integrada de Serviços Informáticos, SA
Sede: Rua Pedro Nunes, nº. 11 R/C - Lisboa
83.3% do capital detido pela REDITUS - SGPS, SA
16.6% do capital detido pela REDITUS GESTÃO, SA

J.M. Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA
Sede: Av. Almeida Garrett, 18 - Alfragide
67% do capital detido pela REDITUS - SGPS, SA

Reditus II - Telecomunicações, Lda.
Sede: Rua Pedro Nunes, nº. 11 R/C - Lisboa
98% do capital detido pela REDITUS - SGPS, SA

BCCM – Inovação Tecnológica, Lda.
Sede: R.Cidade Viana Castelo, Vivdª Toquinha, S.Domingos Rana - Cascais
50% do capital detido pela REDITUS - SGPS, SA

Reditus Gestão – Prestação de Serviços Informáticos, SA.
Sede: Rua Pedro Nunes, nº. 11 R/C - Lisboa
100% do capital detido pela REDITUS - SGPS, SA.

CALEO, SA.
Sede: Rue Hélène Boucher, 421 ZI – Paris - França
55% do capital detido pela REDITUS - SGPS, SA

CALEO ENGINEERING, SARL.
Sede: Rue Hélène Boucher, 641 ZI – Paris - França
100% do capital detido pela CALEO, SA.

CALEO ELECTRONIQUE, SARL.
Sede: Rue Hélène Boucher, 421 ZI – Paris - França
100% do capital detido pela CALEO, SA.

CALEO INFORMATIQUE, SARL.
Sede: Rue Hélène Boucher, 421 ZI – Paris - França
100% do capital detido pela CALEO, SA.

CALEO STRA, SARL.
Sede: Rue Hélène Boucher, 421 ZI – Paris - França
100% do capital detido pela CALEO, SA.

Estas empresas foram consolidadas pelo método da consolidação integral, devido aos titulares de capital deterem a maioria dos direitos de voto.

2. Empresas excluídas da consolidação

Reditus Consulting, SL.
Sede: Calle Velázquez nº. 94 - Madrid - Espanha
80% do capital detido pela REDITUS - SGPS, SA
Motivo da exclusão: não materialmente relevante.

3., 4. e 5. N.A.

6. Empresas com participação não inferior a 10% :

Redserv-Manutenção e Serviços de Informática, Lda.,
Sede: Rua Pedro Nunes nº. 11 R/C - Lisboa
48,57% do capital detido pela Reditus - SGPS,SA.

7. Numero médio de trabalhadores ao serviço, durante o exercício:

	<i>Técni/Prd</i>	<i>Admin</i>	<i>Comerc</i>	<i>Total</i>
Reditus SGPS, SA	1	13	0	14
Reditus Imobiliária, SA	0	0	0	0
Caleo AS	11	5	3	19
Redware, SA	124	8	0	132
JM Consultores, SA	17	2	1	20
Inter Reditus, SA.	107	15	1	123
Reditus II Telecomunicações, Lda	68	1	0	69
Reditus Gestão, SA	0	0	0	0
BCCM	4	1	1	6
Total	332	45	6	383

II. Informação Relativa à imagem verdadeira e apropriada

8. Aplicação das normas de consolidação

A aplicação das normas de consolidação foi suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas apresentem uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do conjunto das empresas incluídas na consolidação.

9. *N.A.*

III. Informações relativas aos procedimentos de consolidação

10. Diferenças de consolidação

As diferenças de consolidação, no montante de € 598.037, apresentadas no capital próprio, devem-se essencialmente às diferenças entre os valores de custo de aquisição da participação e os valores proporcionais dos capitais próprios das participadas, J.M. Consultores, S.A., Redware - Sistemas de Informação, S.A., as quais foram consolidadas pelo método da integração global.

As diferenças de consolidação positivas, no montante de € 2.921.499, apresentadas no activo, referem-se ao remanescente entre os valores contabilísticos da participação no capital da CALEO e a proporção que representam nos capitais próprios desta empresa, com referência a 30 de Setembro de 2001, data do balanço de primeira consolidação.

11. Consistência com o exercício anterior

Os métodos e procedimentos de consolidação foram aplicados de forma consistente relativamente ao exercício de 2003.

12. *N. A.*

13. Data de referência

As Demonstrações Financeiras consolidadas foram elaboradas com referência à mesma data das Demonstrações Financeiras anuais da Empresa-Mãe, isto é, 30 de Junho de 2004.

14. Alterações ao conjunto de empresas consolidadas

Neste exercício não se verificaram quaisquer alterações no que se refere à composição do conjunto das empresas incluídas na consolidação:

15. e 16. *N.A.*

17. Amortização das Diferenças de consolidação

Mantêm-se inalteradas todas as expectativas do Grupo Reditus quanto à rentabilidade que a compra das empresas pertencentes ao Grupo Caleo trará aos capitais nela investidos.

Esta aquisição foi efectuada em finais de 2001 por um valor inferior a um estudo de valor realizado por uma entidade idónea e de reconhecido mérito nesta matéria.

No entanto alteraram-se de forma significativa não só as condições do mercado em que aquelas empresas actuam como também da economia mundial em geral.

Desta forma e considerando:

- o valor de mercado determinado para a Caleo
- a sua actividade cíclica
- o seu valor efectivo no actual estado da economia mundial
- o tempo que se estima necessário para a total amortização do valor de compra e ainda que
- o período de vida útil que se estima para a empresa e para a actividade que ela representa será superior a 10 anos, então

o valor de Goodwill contabilizado continua a ser, por uma questão de prudência contabilística, amortizado em 10 anos.

18. Contabilização das participações:

A contabilização das participações em associadas é feita pelo valor contabilístico (custo de aquisição).

19. e 20. N.A.

IV. Informações relativas a compromissos

21. Compromissos financeiros

Por decisão da Assembleia Geral da Reditus–Processamento Automático de Informação, SA, foi criado, em 28 de Novembro de 1990, um sistema de Complemento de Reforma para os membros do Conselho de Administração; este sistema – constante do artigo 14º dos estatutos da sociedade - seria sustentado por contratos de seguro, cujos custos seriam suportados pela sociedade.

A partir de 1993, face à situação económica da Sociedade foi decidido, com o consentimento dos potenciais beneficiários, que os rendimentos acumulados pelo seguro em vigor reverteriam para a Sociedade ficando no entanto os Administradores, que cumprem as condições da referida deliberação da Assembleia Geral, credores desse montante que se encontra contabilizado em “outros credores”.

22. Responsabilidades

Para além das garantias prestadas decorrentes do estatuto de Sociedade de domínio total, existem as seguintes garantias:

Nos contratos de reestruturação de passivo bancário e de outros credores, bem como no acordo relativo aos empréstimos obrigacionistas, subscritos por empresas do Grupo (incluindo a Reditus Soluções Informáticas, SA.) com um valor de € 1.743.394, a Reditus SGPS, S.A. assume responsabilidade solidária pelos seus cumprimentos, sendo fiadora e principal pagadora de todas e cada uma das obrigações daí resultantes.

Resultando do contrato de consolidação, reestruturação de créditos e financiamento, a Reditus constituiu penhor sobre as acções representativas da sua participação na sociedade JM Consultores SA garantindo até ao valor de um milhão de euros.

Assegurando a solvência de compromissos de empresas do grupo para com o estado, foram apresentados equipamentos das respectivas entidades como penhor.

Os financiamentos obtidos para aquisição de participações e investimentos financeiros foram garantidos com penhor parcial de títulos negociáveis apresentados no balanço, bem como por uma aplicação bancária a prazo.

V. Informações relativas a políticas contabilísticas

23. Critérios de Valorimetria

A) Genéricos

As contas consolidadas foram elaboradas em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade, em especial com o Decreto-Lei nº. 238/91 de 2 de Julho.

As contas, das Empresas do Grupo, foram elaboradas em concordância com o princípio contabilístico fundamental do custo histórico, em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade (POC - Decreto-Lei nº410/89 de 21 de Novembro) e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, como segue :

- Do Custo Histórico
- Da Continuidade da Empresa
- Da Consistência dos Exercícios
- Da Efectivação das Operações
- Do Conservantismo
- Da Substância sob a Forma
- Da Materialidade

As contas, das Empresas do Grupo Caleo, foram elaboradas em concordância com o princípio contabilístico fundamental do custo histórico, em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade Francês e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em França.

Com base num estudo efectuado por uma empresa especializada, foi registado como Imobilizado Incorpóreo um montante de € 22.096.747 em 1997, reavaliado para € 28.177.093 em 1998. Em 2001 e 2003 foram registados acréscimos sendo o valor total da marca Reditus de € 35.174.183, registados em contrapartida de conta da situação líquida.

B) Específicos

a) Disponibilidades, Dívidas de e a Terceiros

As disponibilidades e as dívidas de e a terceiros expressas noutra moeda foram convertidas para euros às taxas de câmbio vigentes à data do Balanço.

b) Títulos Negociáveis e Imobilizações Financeiras

Os Títulos Negociáveis são valorizados, na data do Balanço, ao mais baixo do custo de aquisição ou do mercado.

As Imobilizações Financeiras são valorizadas, na data do Balanço, ao valor de mercado, quanto aos títulos, e pelo método da equivalência patrimonial quanto às empresas do grupo e associadas. As mais-valias e menos-valias efectivas que resultem da venda dos referidos títulos são reconhecidas como resultados do exercício em que ocorrem.

As participações financeiras que tenham experimentado reduções permanentes de valor de realização, encontram-se provisionadas.

c) Existências

Os movimentos verificados no período em referência obedeceram ao critério de valorimetria do "Custo de Aquisição" e ao método de custeio das saídas do "Custo médio ponderado".

d) Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas referem-se, na maior parte, ao valor da marca Reditus o qual não foi amortizado, às despesas incorridas com o processo de aumento de capital da Reditus SGPS, verificados em exercício anterior, às despesas de investigação e desenvolvimento, abatidas das reintegrações acumuladas, calculadas em regime de duodécimos por um período de três anos.

Inclui ainda esta rubrica o valor da diferença de consolidação positiva, resultante da aquisição da participação financeira na Caleo, amortizada em regime de duodécimos por um período de dez anos.

e) Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas estão valorizadas ao custo de aquisição ou de reavaliação abatido das reintegrações acumuladas.

Os custos com manutenção e reparação que não aumentem a vida útil das imobilizações são debitados a resultados do exercício em que ocorrem.

As reintegrações consideradas destinam-se a depreciar as imobilizações, em regime de duodécimos e de acordo com os períodos de vida útil segundo o Decreto Regulamentar nº 2/90 de 12 de Janeiro.

f) Locação Financeira

Os bens em regime de locação financeira são contabilizados segundo o POC, depois de ter sido levantada a restrição constante do artº. 4º. do DL 410/89, por aplicação do princípio contabilístico da substância sob a forma.

g) Acréscimos e Diferimentos

São registados nesta rubrica despesas pagas antecipadamente, sendo registados como custos no período a que respeitam, bem como encargos com subsídio de férias e juros vencidos e não pagos, com excepção dos referentes aos acordos de reestruturação que são adicionados às respectivas contas de passivo. No corrente exercício foram ainda contabilizados activos para impostos diferidos.

h) Provisões para Riscos e Encargos

h) As provisões para Clientes e Outros Devedores de Cobrança Duvidosa e para Existências, são constituídas ou reforçadas, respectivamente, numa base comercial e segundo a obsolescência e desvalorização efectiva.

hh) As empresas reconhecem os proveitos e os custos de acordo com o princípio da especialização.

i) Reconhecimento de Proveitos e Custos com Garantias

As vendas de mercadorias e de serviços a Clientes são registadas quando os mesmos são entregues ou terminados, respectivamente.

As garantias de equipamentos vendidos são suportadas pelos fornecedores das marcas representadas.

24. Cotações utilizadas para conversão de moeda estrangeira, à data de 30 de Junho de 2004.

As cotações utilizadas para conversão de outras moedas, foram as vigentes para o euro à data do balanço.

VI. Informações relativas a determinadas rubricas

25. Despesas de Instalação e Despesas Investigação e Desenvolvimento

	Jun 2004	Jun 2003
Despesas de Instalação	1.690.175	1.540.536
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	808.288	862.660

A nota supra deverá ser lida conjugando com a nº 27 em especial no referente às respectivas amortizações.

26. N.A.

27. Movimentos Ocorridos nas rubricas do Activo Imobilizado e nas respectivas Amortizações e Provisões:

	Saldo inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Transf/abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas						
Despesas de instalação	1.690.175					1.690.175
Despesas de invest.desenv.	862.660				54.372	808.288
Propriedade industrial	35.557.402				25.000	35.532.402
Trespases	55.868					55.868
Imobilizações em curso	0					0
Outras imob. corpóreas	105.841		49.723			155.564
Diferenças consolidação	2.921.499					2.921.499
	41.193.445	0	49.723	0	79.372	41.163.796
Imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	317.984					317.984
Edifícios outras construções	2.102.335					2.102.335
Equipamento básico	2.069.996					2.069.996
Equipamento de transporte	576.250					576.250
Ferramentas e utensílios	11.525					11.525
Equipamento administrativo	1.107.332		1.273			1.108.605
Outras imobiliz. corpóreas	2.416.364				60.406	2.355.958
Imobilizações em curso	89.087					89.087
	8.690.873	0	1.273	0	60.406	8.631.740
Investimentos financeiros						
Partes de capital emp.grupo	2.559.138				36.591	2.522.547
Partes de capital emp.assoc.	776.050					776.050
Títulos outras aplic.financ	1.402.989		73.001			1.475.990
	4.738.177	0	73.001	0	36.591	4.774.587

Amortizações e Provisões

	Saldo inicial	reforço	regulariz.	Saldo final
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	1.539.739	619		1.540.358
Despesas de invest.desenv.	754.503		2.442	752.061
Propriedade industrial	352.856		9.535	343.321
Trespases	55.868			55.868
Outras imobiliz. incorpóreas	105.841	8.287		114.128
Diferenças de consolidação	643.520	146.510		790.030
	3.452.327	155.416	11.977	3.595.766
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios outras construções	53.237	21.837		75.074
Equipamento básico	982.609	61.747		1.044.356
Equipamento de transporte	514.029	17.995		532.024
Ferramentas e utensílios	3.860	882		4.742
Equipamento administrativo	962.889	30.445		993.334
Outras imobiliz. corpóreas	1.869.303	127.871		1.997.174
	4.385.927	260.777	0	4.646.704
Investimentos financeiros				
Partes de capital emp. grupo	2.522.547			2.522.547
Partes de capital emp. assoc.	776.050			776.050
Títulos outras aplic. financ	753.141			753.141
	4.051.738	0	0	4.051.738

28. e 29. NA

30. *Diferenças entre valor de contabilização e preço de mercado*

Apresentam-se as seguintes diferenças entre os valores registados no balanço na rubrica de “títulos negociáveis” e os respectivos preços de mercado:

Conta	Valor contabilizado	30-06-2004	
		Valor de mercado	Varição
Títulos Negociáveis	3.015.323	5.286.430	1.504.278

31. e 32.; NA

33. Em Dívidas a terceiros de Médio / Longo Prazo está registado um montante de € 15.834.343 resultante dos vários acordos de reestruturação de passivos, quer bancário quer de outros credores, dos empréstimos obrigacionistas Reditus 91 e Reditus 93, dos financiamentos para aquisição de participações, para os quais foram acordados prazos de pagamentos superiores a cinco anos. Da reestruturação de passivos realizada no grupo em 1996 estão amortizados mais de 15 milhões de euros.

34. e 35. N.A.

36. Relato financeiro por segmentos

O valor líquido das Vendas de € 2.289.154 bem como de Prestação de Serviços de € 6.599.923, referem-se, na sua totalidade, à actividade comercial das empresas no sector informático e das tecnologias de informação, para o Mercado Nacional e Francês.

O Grupo Reditus desenvolve a generalidade da sua actividade na área das Tecnologias de Informação.

No que respeita à informação por segmentos de negócio e geográficos há que distinguir:

- a actividade desenvolvida pela sua participada Caleo, S.A. em França a qual oferece a partir deste país soluções integradas para a montagem de semi-condutores e outros componentes electrónicos;
- a actividade da Reditus Imobiliária, S.A. que opera no sector imobiliário;
- as participadas em áreas não "core business" - JM Consultores e BCCM - que desempenham as suas actividades nas áreas da elaboração de cheques e no desenvolvimento de sistemas de comunicação, respectivamente.

As actividades desenvolvidas pelo grupo de empresas podem ser apresentadas através do seguinte quadro, onde se resumem os segmentos de negócio e geográficos:

(Após lançamentos de consolidação)	Réditos	Result.Operac.	Result.Liq.	Activo Líquido	Passivo
Reditus SGPS	0	-760.943	732.699	42.499.101	20.002.218
Reditus Imobiliária	102.826	87.661	-65.358	9.906.214	8.331.616
Reditus Gestão	0	0	149.166	116.535	12.809
Estrutura	102.826	-673.282	816.508	52.521.850	28.346.643
	Réditos	Result.Operac.	Result.Liq.	Activo Líquido	Passivo
Caleo	2.494.200	-3.197	-10.378	3.868.730	55.626.872
Estrangeiro	2.494.200	-3.197	-10.378	3.868.730	55.626.872
Estrutura + Estrangeiro	2.597.026	-676.479	806.130	56.390.580	83.973.515
	Réditos	Result.Operac.	Result.Liq.	Activo Líquido	Passivo
Inter Reditus	2.736.824	-54.868	732.699	14.636.146	13.943.328
Redware	2.288.929	586.886	482.807	7.019.162	5.578.296
Reditus II	718.087	217.877	211.301	1.220.416	625.283
Operações "Core"	5.743.840	749.895	1.426.807	22.875.725	20.146.907
BCCM	67.948	12.621	4.528	1.877.143	2.246.754
JM Consultores	724.965	100.616	20.680	3.207.377	2.773.385
Operações "Não Core"	792.913	113.237	25.207	5.084.520	5.020.138
Operações Nacionais	6.536.753	863.131	1.452.015	27.960.245	25.167.045
Consolidado	9.034.621	87.494	776.605	62.467.271	37.286.223

37. N.A.

38. Impostos diferidos

Nas empresas que apresentaram resultados positivos e na Reditus Sgps, foram desfeitos activos para impostos diferidos com base no resultado fiscal do grupo de acordo com a Directriz Contabilística nº28 no montante global de € 396.765.

39. Remunerações atribuídas aos membros dos Órgãos Sociais da Reditus SGPS, S.A.

	Jun 2004	Jun 2003
Conselho de Administração	249.449	221.806

40., 41., 42. e 43. N.A

44. Demonstração Consolidada dos Resultados Financeiros

	Jun-04	Jun-03
Custos e Perdas		
Juros Suportados	485.100	499.796
Amortizações e Provisões p/aplicações financeiras	20.820	180.361
Diferenças de câmbio desfavoráveis	209.974	159.310
Perdas na alienação de aplicações financeiras		
Outros custos e perdas financeiras	4.662	46.935
Resultados Financeiros	1.040.673	-812.337
	1.761.229	74.065
Proveitos e Ganhos		
Juros obtidos	2	6.744
Ganhos partes capital outras empresas	20.429	24.266
Diferenças de câmbio favoráveis	407.035	31.674
Descontos de pronto pagamento obtidos	42	
Ganhos na aplicações de tesouraria	1.333.720	
Outros proveitos e ganhos financeiros	1	11.381
	1.761.229	74.065

45. Demonstração Consolidada dos Resultados Extraordinários

	Jun-04	Jun-03
Custos e Perdas		
Donativos		
Perdas em imobilizações		
Multas e penalidades	18.020	2.327
Aumentos de amortizações e provisões		
Correcções relativas a exercícios anteriores	53.588	120.338
Outros custos e perdas extraordinários	26.530	101.775
Resultados Extraordinários	25.203	-74.604
	123.341	149.836
Proveitos e Ganhos		
Restituição de impostos		
Ganhos em imobilizações		
Reduções de amortizações e de provisões	50.817	
Correcções relativas a exercícios anteriores	69.348	1.660
Outros proveitos e ganhos extraordinários	3.176	148.176
	123.341	149.836

46. Movimento das Provisões Acumuladas

	Saldo Inicial	Aumentos	reduções	Saldo final
Provisão para:				
Aplicações de tesouraria	817.647		50.818	766.829
Clientes cobrança duvidosa	844.168			844.168
Outros devedores cob. duvidosa	10.343.217	1.133		10.344.350
Riscos e encargos	18.750		12.300	6.450
Depreciação existências	5.000			5.000
Aplicações financeiras	4.051.738			4.051.738
	16.080.520	1.133	63.118	16.018.536

47. Locação financeira

Os bens adquiridos em regime de locação financeira são afectos à actividade do grupo. Encontram-se registados pelo seu valor contabilístico. São compostos por edifício afecto à actividade da Reditus Imobiliária contabilizado por € 2.400.000, referindo-se os restantes montantes a viaturas e equipamento de comunicações.

48. NA

V. Informações diversas

49. Outras informações exigidas por diplomas legais

50. Outras informações

a) Inspeções Fiscais:

Em exercícios anteriores foram realizadas inspeções fiscais por parte da administração tributária a empresas do grupo. Indicam-se seguidamente as situações referentes a cada empresa:

Inter Reditus – Inspeção aos anos de 1997 e 1998, tendo a empresa sido notificada para proceder a correcções e ao respectivo pagamento em sede de IVA e IRC.

A empresa entendeu que as correcções fiscais não seriam correctas tendo procedido à sua reclamação, estando nesta data à espera dos resultados dessas reclamações.

Reditus SGPS – Inspeção aos anos de 1997 e 1998 tendo a empresa sido notificada para proceder a correcções e ao respectivo pagamento em sede de IVA.

A empresa não concordou com as correcções indicadas e procedeu à sua reclamação, estando a aguardar os resultados das referidas reclamações.

Reditus Imobiliária – Inspeção aos anos de 1993 a 1997, tendo já sido deferidas algumas das reclamações feitas pela empresa, sendo anuladas as correcções que a inspeção tributária tinha notificado a empresa para executar.

b) Regularização de dívidas à Segurança Social:

A 30 de Junho de 2004 estavam liquidados os montantes resultantes das retenções efectuadas aos colaboradores, acrescidas dos respectivos juros moratórios. O

remanescente das contribuições será regularizado em regime prestacional de acordo com plano oportunamente apresentado.

c) Obrigações Reditus 91 e Reditus 93

Em Assembleia Geral de Obrigacionistas realizada em 1 de Março de 1999 foi aprovado o seguinte:

- Os juros relativos aos três primeiros semestres contados a partir de 2 de Março de 1999 seriam, como aconteceu com os respeitantes aos anteriores cinco semestres, capitalizados no respectivo vencimento e pagos conjuntamente com as prestações de reembolso de capital.
- O reembolso do capital seria de acordo com o seguinte plano:
 - o Ano 2000 – Uma prestação de 2,8571% do capital, no dia 2 de Setembro
 - o Do ano 2001 a 2003 inclusive - Duas prestações de 2,8571% do capital, nos dias 2 de Março e 2 de Setembro.
 - o Do ano 2004 a 2006 inclusive - Duas prestações de 4,2857% do capital, nos dias 2 de Março e 2 de Setembro.
 - o Ano 2007 – Uma prestação de 4,2857% do capital, no dia 2 de Março e uma de 7,1429% no dia 2 de Setembro.
 - o Do ano 2008 a 2010 inclusive - Duas prestações de 7,1429% do capital, nos dias 2 de Março e 2 de Setembro.

f) Contrato de reestruturação de passivos

Na reformulação do contrato de reestruturação de passivos operada em Dezembro de 2002 ficou estabelecido que o credor formalmente “se obriga a consultar as Reditus” para fornecimento e prestação de serviços.

REDITUS-Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Demonstrações Consolidadas dos Resultados por Funções até 30 de Junho de 2004

	Jun-04	Jun-03
	euros	euros
Vendas e prestações de serviços	8.889.078	5.885.984
Custos das vendas e das prest. de serviços	4.302.723	5.170.011
Resultados brutos	4.586.354	715.973
Outros proveitos e ganhos operacionais	195.955	1.362.442
Custos de distribuição	16.553	1.325.065
Custos administrativos	1.960.725	1.590.077
Outros custos e perdas operacionais	2.656.540	540.242
Resultados operacionais	148.492	-1.376.969
Custo líquido de financiamento	241.796	631.976
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	361.988	0
Ganhos (perdas) em outros investimentos	842.195	-180.361
Resultados correntes	1.110.879	-2.189.306
Impostos sobre os resultados correntes	370.364	0
Resultados correntes após impostos	740.514	-2.189.306
Interesses minoritários	8.644	
Resultados extraordinários	25.204	-99.858
Impostos sobre os resultados extraordinários	6.401	0
Resultados líquidos	767.961	-2.289.164
Resultados por acção	0,118	-0,352

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

(método directo)

30-Jun-03

30-Jun-02

	30-Jun-03	30-Jun-02
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	8.487.787	7.083.557
Pagamentos a fornecedores	4.002.161	3.410.890
Pagamentos ao pessoa	1.304.887	4.301.786
Fluxo gerado pelas operações	3.180.740	-629.119
Pagamento/recebimento do imposto sobre rendimento	-77.867	
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	-2.077.135	-306.510
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	1.025.738	-935.629
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinária	0	149.836
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinária	0	-224.440
Fluxos das actividades operacionais (1)	1.025.738	-1.010.233
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Imobilizações corpóreas		86.261
Investimentos financeiros	8.863	45.125
Juros e proveitos similares	0	49.797
	8.863	181.183
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	74.803	
Imobilizações corpóreas	143.444	68.981
Outros		
	218.248	68.981
Fluxos das actividades de investimento (2)	-209.384	112.202
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	1.296.210	955.459
Subsídios e Doações	0	0
Outros		
	1.296.210	955.459
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	2.243.277	0
Juros e custos similares	117.654	706.039
Amortização de contratos de locação financeira	0	44.469
Dividendos	515	
Outros		
	2.361.446	750.508
Fluxos das actividades de financiamento (3)	-1.065.236	204.951
Variações de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	-248.882	-693.080
Efeitos das diferenças de câmbio	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	6.965.930	5.187.310
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6.717.048	4.494.230

REDITUS – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA EUROS

30 DE JUNHO DE 2004

2 – Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	Jun-04	Jun-03
Numerário	7.110,00	25.696,00
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	2.931.568,00	1.255.886,00
Equivalentes a caixa	2.938.678,00	3.212.648,00
Disponibilidades constantes do balanço	3.778.370,00	4.494.230,00
Caixa e seus equivalentes	6.717.048,00	4.494.230,00

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL CONSOLIDADA

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2004, da **Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.**, incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço consolidado (que evidencia um total de balanço de 62 467 271 euros e um total de capital próprio de 24 420 736 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 767 961 euros) e na Demonstração consolidada dos resultados por naturezas do período findo naquela data e no correspondente Anexo, na Demonstração consolidada dos resultados por funções e na Demonstração consolidada dos fluxos de caixa.
2. As quantias das demonstrações financeiras, são as que constam dos registos contabilísticos.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração: (i) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações; (ii) a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho que desenvolvemos teve como objectivo obter uma segurança moderada sobre se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu:

(a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
- a apresentação da informação financeira;
- se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e

(b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

Reserva

8. Na sequência de processo de reestruturação do grupo REDITUS, ocorrido em 1996, foram reconhecidas em anos anteriores nas contas consolidadas, Imobilizações Incorpóreas de cerca de 28 400 000 euros, referentes ao valor atribuído a marcas, carteira de clientes, transferência de quadros e respectivo know-how, exploradas essencialmente por uma empresa do grupo. Em 2003 foram reconhecidas imobilizações incorpóreas de cerca de 6 750 000 euros em duas empresas do Grupo, relativo a propriedade industrial e outros direitos, totalizando. O reconhecimento como um activo destes valores, que em 30 de Junho de 2004 totalizam cerca de 35 150 000 euros, não se enquadra nos princípios contabilísticos geralmente aceites.

Parecer

9. Excepto quanto aos efeitos da situação descrita no parágrafo 8, com base no trabalho efectuado, o qual foi executado com vista à obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2004 da **Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.**, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 14 de Setembro de 2004

Manuel Rui dos Santos Caseirão, em representação de
Barroso, Dias, Caseirão & Associados - SROC
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob nº 1 122)

REDITUS SGPS, S.A.		BALANÇO		EUROS	
Código das contas		Junho 04			Junho 03
		Act. Bruto	Amort.Prov.	Act. Líquido	Act. Líquido
	Activo				
	Imobilizado				
	<i>Imobilizações incorpóreas</i>				
431	Despesas de instalação	1.402.539	1.402.539	0	81.478
432	Desp.Invest. Desenvolv.	336.047	336.020	27	0
433	Propriedade industrial	23.935.000		23.935.000	23.935.000
434	Trespases	2.939.957	808.488	2.131.469	2.425.466
		28.613.543	2.547.047	26.066.496	26.441.944
	<i>Imobilizações corpóreas</i>				
423	Equipamento básico	6.599	6.599	0	0
424	Equipamento de transporte	100.890	100.890	0	0
426	Equipamento administrativo	66.294	63.472	2.822	3.132
429	Outras imobiliz. corpóreas	9.666	9.592	73	208
441/6	Imobilizações em curso	89.087		89.087	89.087
		272.535	180.553	91.982	92.427
	<i>Investimentos financeiros</i>				
4111	Partes de capital emp.grupo	8.025.619	2.522.547	5.503.072	2.964.104
4112	Partes de capital emp.assoc.	776.050	776.050	0	0
4113+414+415	Títulos outras aplic.financ	1.409.058	753.141	655.917	457.476
441/6	Imobilizações em curso			0	0
		10.210.727	4.051.738	6.158.989	3.421.580
	Circulante				
	<i>Existências</i>				
	<i>Dívidas de terc.m.l.prazo</i>				
252	Empresas do grupo	382.893	382.893	0	0
		382.893	382.893	0	0
	<i>Dívidas de terc.curto prazo</i>				
211	Clientes c/c	477.062		477.062	0
252	Empresas do grupo	15.194.411	12.205.905	2.988.506	3.621.809
253+254	Empresas participadas/partec.	1.046.597		1.046.597	583.624
251+255	Outros accionistas	46.920		46.920	46.920
24	Estado out.ent.públicos	99.708		99.708	38.899
262+266+267+					0
268+221	Outros devedores	1.847.571	164.827	1.682.744	1.340.759
		18.712.269	12.370.732	6.341.537	5.632.011
	<i>Títulos negociáveis</i>				
1513+1523+					
153/9	Outros títulos negociáveis	1.460.127	751.432	708.695	524.684
18	Outras aplicações de tesour.				0
		1.460.127	751.432	708.695	524.684
	<i>Depósitos bancários e caixa</i>				
12+13+14	Depósitos bancários	2.354.966		2.354.966	2.778.705
11	Caixa				0
		2.354.966		2.354.966	2.778.705
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	4.000		4.000	0
272	Custos diferidos	209.781		209.781	449.771
276	Activos por impostos diferidos	562.656		562.656	0
		776.437		776.437	449.771
	Total de amortizações		2.727.601		
	Total de provisões		17.556.795		
	Total do activo	62.783.496	20.284.395	42.499.101	39.341.123

REDITUS SGPS, S.A.			
		B A L A N Ç O	
		EUROS	
Código das contas		Junho 04	Junho 03
Capital próprio e passivo			
Capital próprio			
51	Capital	32.500.000	32.500.000
521	Acções quotas próprias		
	Valor nominal		
522	Descontos e prémios		
54	Prémios de emissão de acções	16.211	16.211
55	Ajustamentos p/cap.fil/assoc	(14.228.096)	(15.525.973)
56	Reservas de Reavaliação	22.347.096	22.347.096
	Reservas:		
571	Reservas legais	436.891	436.891
574a579	Outras Reservas	1.522.269	1.522.269
59	Resultados transitados	(20.830.188)	(13.608.938)
	<i>Subtotal</i>	21.764.183	27.687.557
88	Resultado líquido exercício	732.699	(1.625.976)
89	Dividendos antecipados		
	<i>Total do Capital Próprio</i>	22.496.883	26.061.581
Passivo			
293/8	Outras provisões	0	0
Dívidas a terceiros-M.L.prazo			
Empréstimos por obrigações			
2322	Não convertíveis	1.540.484	1.687.204
231+12	Out.empréstimos obtidos		
231+12	Dívidas instituições de crédito	4.490.308	2.534.091
268+211	Outros credores	998.600	998.600
24	Estado e outros entes públicos		
		7.029.392	5.219.895
Dívidas a terceiros-Curto prazo			
Empréstimos por obrigações			
2322	Não convertíveis	87.594	87.594
231+12	Dívidas instituições de crédito	2.015.703	4.147.646
221	Fornecedores c/c	975.406	881.366
222	Forneced.titulos a pagar	10.158	6.233
252	Empresas do grupo	0	0
251+255	Outros accionistas	134.784	43.287
239	Out.empréstimos obtidos	0	0
2611	Fornecedores de imob. c/c	1.662	1.662
24	Estado e outros entes públicos	337.689	192.529
262+263+264+			
265+267+			
268+211	Outros credores	9.031.378	2.479.067
		12.594.374	7.839.383
Acréscimos e diferimentos			
273	Acréscimos de custos	378.452	220.264
274	Proveitos diferidos	0	0
		378.452	220.264
	<i>Total do passivo</i>	20.002.218	13.279.542
	<i>Total do cap.próprio e do passivo</i>	42.499.101	39.341.123

REDITUS SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADO:

EUROS

Código das contas		Junho 04		Junho 03	
	Custos e perdas				
61	Custo mercadorias vendidas/mat.con Mercadorias Matérias		0		0
62	Fornecimentos e serviços externos		226.294		120.093
641+642	Custo com o pessoal: Remunerações	298.942		317.732	
643+644	Encargos sociais: Pensões			124.857	
645/8	Outros	80.502	379.444		442.589
66	Amortizações imobilizado corp.inc	147.521		418.799	
67	Provisões		147.521		418.799
63	Impostos	7.185		17.298	
65	Outros custos/perd.operacionais	500	7.685	7.500	24.798
	(A)		760.943		1.006.280
682	Perdas emp.grupo e associadas	104.065		801.506	
683+684	Amortizações e prov.apli e inv.fin	0		176.863	
681+685+686+	Juros custos similares:				
687+688	Relativos a empresas do grupo Outros	303.224	407.288	345.959	1.324.328
	(C)		1.168.231		2.330.608
69	Custos e perdas extraordinários		19.323		7.584
	(E)		1.187.555		2.338.192
86	Impostos s/rendimento do exercício		163.754		
	(G)		1.351.309		2.338.192
88	Resultado líquido do exercício		732.699		(1.625.976)
			2.084.008		712.216

REDITUS SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Código das contas		Junho 04		Junho 03	
	Proveitos e ganhos				
71	Vendas:				
	Mercadorias				
	Produtos				
72	Prestações de serviços	0	0	0	0
	Variação da produção				
75	Trabalhos p/própria empresa				
73	Proveitos suplementares	0		360.000	
74	Subsídios à exploração				
76	Outros prov. e ganh.operacionais	0	0	0	360.000
	(B)		0		360.000
782	Ganhos emp.grupo e associadas	1.606.183		319.820	
784	Rendimentos de particip.capital	19.969		24.266	
7812+7815	Rendimentos tit.neg./aplic.fin.:				
7816+783	Relativos a empresas do grupo				
	Outros				
7811+7813+	Outros juros e proveitos similares				
7814+7818+	Relativos a empresas do grupo				
785+786+787+	Outros	396.401	2.022.553	6.738	350.824
788					
	(D)		2.022.553		710.824
79	Proveitos e ganhos extraordinários		61.455		1.392
	(F)		2.084.008		712.216
	Resumo:				
	Resultados operacionais: (B)-(A)=		(760.943)		(646.280)
	Resultados financeiros: (D-B)-(C-A)=		1.615.265		(973.505)
	Resultados correntes: (D)-(C)=		854.322		(1.619.784)
	Resultados antes de impostos: (F)-(E)=		896.453		(1.625.976)
	Resultado líquido do exercício: (F)-(G)=		732.699		(1.625.976)

Reditus - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

Anexo ao

Balanço e Demonstração de Resultados

30 de Junho de 2004

(Valores expressos em euros)

A *Reditus - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA*, é uma sociedade anónima que resultou da transformação da *Reditus - Processamento Automático de Informação, SA*, ocorrida em 29 de Junho de 1990 por escritura do 14º Cartório Notarial de Lisboa. Iniciou a sua actividade como S.G.P.S. naquela data e as contas agora apresentadas reflectem a situação financeira e os resultados das suas operações para os exercício findo em 30 de Junho de 2004.

1. Com base num estudo efectuado por uma entidade especializada, foi registado como Imobilizado Incorpóreo um montante de € 16.260.811 em 1997, reavaliado para € 22.341.158 em 1998. Em 2001 foi registado um acréscimo de € 1.593.844 como resultado da aquisição das marcas detidas pela *Reditus Formação* e pela *Reditus III*. Assim, o valor total da marca *Reditus* é de € 23.935.000, registados em contrapartida de conta da situação líquida e que derroga o princípio do custo histórico.

2.N.A.

3.*Principais critérios valorimétricos utilizados*

As contas foram elaboradas em concordância com os princípios contabilísticos fundamentais, em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade (POC - Decreto-Lei nº 410/89 de 21 de Novembro) e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, bem como o Decreto Lei nº 495/88 de 30 de Dezembro, utilizando os princípios e políticas contabilísticas discriminadas nos parágrafos seguintes:

3.1. Na elaboração das contas, foram observados os seguintes princípios contabilísticos:

- Do Custo Histórico
- Da Continuidade
- Da Consistência
- Da Especialização dos Exercícios
- Da Prudência
- Da Substância sob a forma e
- Da Materialidade

3.2. Políticas Contabilísticas

a) Disponibilidades, dívidas de e a terceiros

As disponibilidades e as dívidas de e a terceiros expressas noutra moeda foram convertidas para euros às taxas de câmbio vigentes à data do balanço.

b) Títulos negociáveis e Imobilizações financeiras

Os títulos negociáveis são valorizados, na data do Balanço, ao mais baixo do custo de aquisição ou de mercado.

As imobilizações financeiras são valorizadas, na data do Balanço, pela equivalência patrimonial quanto às empresas do grupo e associadas.

Os Investimentos Financeiros de médio prazo em títulos e outras aplicações, são valorizadas à cotação de 30 de Junho.

As mais-valias e menos-valias efectivas que resultem da venda dos referidos títulos, são reconhecidas como resultados do exercício em que ocorrem.

As participações financeiras que tenham experimentado reduções permanentes de realização, encontram-se provisionadas.

c) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas referem-se, na sua maior parte, ao valor da marca do grupo Reditus, cuja definição e cálculo de valor resulta de estudo elaborado para o efeito, às despesas incorridas com os processos de aumento de capital, verificados no exercício anterior, abatidas das reintegrações acumuladas, calculadas em regime de duodécimos por um período de três anos. Em 2001 foram também registadas em imobilizações incorpóreas os valores referentes à marca Reditus Formação e Reditus III – Vendas Directas, assim como o Goodwill, relativo à aquisição da participação na Caléo, acrescido de € 146.936 de ajudas de custo indispensáveis á realização da compra desta subsidiária, sendo este valor amortizado em regime de duodécimos por um período de dez anos.

d) Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas estão valorizadas ao custo de aquisição abatido das reintegrações acumuladas.

Os custos com manutenção e reparação que não aumentem a vida útil das imobilizações são debitados a resultados do exercício em que ocorrem.

As reintegrações consideradas destinam-se a depreciar as imobilizações, em regime de duodécimos e de acordo com os períodos de vida útil constantes do Decreto Regulamentar nº 2/90 de 12 de Janeiro.

e) Acréscimos e diferimentos

A empresa reconhece os proveitos e os custos de acordo com o princípio de especialização do exercício, nomeadamente quanto à periodificação de encargos com subsídio de férias e juros vencidos e não pagos. Os juros relativos aos acordos de reestruturação são também reconhecidos como custos e acrescidos às respectivas contas do passivo.

f) Provisões

As Provisões são constituídas ou reforçadas nos termos do POC.

A estimativa para impostos sobre lucros foi calculada nos termos do disposto no Código do IRC.

4. Activos e passivos expressos em moeda estrangeira

Todos os activos e passivos expressos noutra moeda foram convertidos para euros utilizando as cotações vigentes em 30 de Junho de 2004.

As diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das cobranças e na data do balanço são registadas como proveitos e custos na demonstração dos resultados do exercício.

5. N.A.

6. Impostos sobre lucros

De acordo com a legislação em vigor as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos (10 anos para Segurança Social).

Deste modo, as declarações fiscais da empresa dos anos de 2000 a 2003 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

Foram anulados activos para impostos diferidos com base nos lucros fiscais do grupo fiscal de acordo com a Directriz Contabilística nº28 pelo valor de € 163.754. Ficando o saldo dos activos para impostos diferidos no valor de € 562.656.

7. Número médio de pessoas

O número médio de pessoas ao serviço da empresa foi de 14 no 1º semestre de 2004.

8. Despesas de Instalação e Investigação e Desenvolvimento.

	2004	2003
Despesas de Instalação	1.402.540	1.402.540
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	336.047	336.047

A nota supra deverá ser lida em conjugação com a nota nº. 10 em especial no que se refere às respectivas amortizações.

9. Amortização dos Trespases

Esta rubrica inclui o montante de € 2.939.957, resultante da aplicação do método da equivalência patrimonial à participação financeira na CALEO, amortizado em regime de duodécimos, por um período de dez anos, correspondendo o valor de € 146.998 à amortização do exercício.

10. Movimento ocorrido no activo immobilizado e nas respectivas amortizações e provisões
Activo Bruto

	Saldo inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Transf/abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas						
Despesas de instalação	1.402.539					1.402.539
Despesas de Invest.desenv.	336.047					336.047
Propriedade industrial	23.935.000					23.935.000
Trespases	2.939.957					2.939.957
Outras Imob. Incorpóreas						0
	28.613.543	0	0	0	0	28.613.543
Imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais						0
Edifícios outras construções						0
Equipamento básico	6.599					6.599
Equipamento de transporte	100.890					100.890
Ferramentas e utensílios						0
Equipamento administrativo	65.747		547			66.294
Outras imobiliz. Corpóreas	9.665					9.665
Imobilizações em curso	89.087					89.087
	271.988	0	547	0	0	272.535
Investimentos financeiros						
Partes de capital emp.grupo	6.930.915		1.094.704			8.025.619
Partes de capital emp.assoc.	776.050					776.050
Títulos outras aplic.financ	1.351.784		57.274			1.409.058
	9.058.749	0	1.151.978	0	0	10.210.727

Amortizações e Provisões

	Saldo inicial	Reforço	Regularz	Saldo final
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	1.402.539	0		1.402.539
Despesas de Invest.desenv.	335.993	27		336.020
Trespases	661.490	146.998		808.488
Propriedade Industrial	0			0
	2.400.023	147.024	0	2.547.047
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	0			0
Edifícios outras construções	0			0
Equipamento básico	6.599			6.599
Equipamento de transporte	100.890			100.890
Ferramentas e utensílios	0			0
Equipamento administrativo	63.037	435		63.472
Outras imobiliz. Corpóreas	9.531	61		9.592
	180.058	495	0	180.553
Investimentos financeiros				
Partes de capital emp.grupo	2.522.547			2.522.547
Partes de capital emp.assoc.	776.050			776.050
Títulos outras aplic.financ	753.141			753.141
	4.051.738	0	0	4.051.738

11, 12 e 13 N.A.

14. Afectação das Imobilizações Corpóreas

As Imobilizações Corpóreas, descritas na nota 10, estão na sua totalidade afectas à actividade da empresa e encontram-se localizadas no escritório de Lisboa. Nos seus valores não estão capitalizados quaisquer custos financeiros.

15. Os Bens em regime de locação financeira foram contabilizados segundo o POC, depois de ter sido levantada a restrição constante do artº. 4º. do DL. 410/89, por aplicação do princípio contabilístico da substância sob a forma.

16. Empresas do Grupo

	<u>Junho 2004</u>	<u>Junho 2003</u>
<i>Reditus Imobiliária,SA</i>		
Sede Rua Pedro Nunes, nº. 11 - R/C - Lisboa		
Capitais Próprios	1.574.598	(4.050.284)
Resultado Líquido	(65.358)	(197.729)
Participação:		
Percentagem	100%	100%
Montante	1.750.000	1.750.000
 <i>Redware, Sistemas de Informação,SA</i>		
Sede Rua Pedro Nunes nº. 11 - R/C - Lisboa		
Capitais Próprios	1.440.866	680.587
Resultado Líquido	482.807	287.159
Participação		
Percentagem	100%	100%
Montante	500.000	500.000
 <i>JM Consultores de Informática e Artes Gráficas,SA</i>		
Av. Almeida Garrett, 18 - Alfragide		
Capitais Próprios	433.992	(574.558)
Resultado Líquido	20.680	(285.665)
Participação:		
Percentagem	67%	67%
Montante	335.000	335.000
 <i>Reditus II - Telecomunicações, SA</i>		
Sede Rua Pedro Nunes, nº11 r/c - Lisboa		
Capitais Próprios	595.133	107.189
Resultado Líquido	211.301	20.500
Participação:		
Percentagem	100%	98%
Montante	49.000	4.988

Reditus Consulting, SL.

Sede Calle Velázquez nº 94 - Madrid - Espanha

Capitais Próprios	NA	NA
Resultado Líquido	NA	NA
Participação:		
Percentagem	80%	80%
Montante	30.247	30.247

Reditus Brasil - Tecnologias de Informação, Ltda

Sede Rua Waldir Niemeyer, nº 119 - Bairro Pompeia

Estado de São Paulo - São Paulo - Brasil

Participação:		
Percentagem	99,99%	99,99%
Montante	149.689	149.689

Inter Reditus - Prestação Integrada de Serviços Informáticos, SA.

Sede Rua Pedro Nunes, nº. 11 R/C - Lisboa

Capitais Próprios	692.818	766.736
Resultado Líquido	903.970	(766.783)
Participação:		
Percentagem	83.33%	83.33%
Montante	624.975	624.975

Reditus Gestão - Prestação de Serviços Informáticos, SA.

Sede Rua Pedro Nunes, nº. 11 R/C - Lisboa

Capitais Próprios	103.726	422.895
Resultado Líquido	149.166	0
Participação:		
Percentagem	100%	100%
Montante	125.000	125.000

BCCM – Inovação Tecnológica, Lda

Sede Rua Pedro Nunes, nº. 11 R/C - Lisboa

Capitais Próprios	(369.610)	24.281
Resultado Líquido	4.528	93.182
Participação:		
Percentagem	50%	50%
Montante	7.482	7.482

Caleo, S.A. (Consolidado)

Sede: Rue Hélène Boucher, 421 ZI – Paris - França

Capitais Próprios	1.755.547	2.004.271
Resultado Líquido	(10.378)	(295.538)
Participação:		
Percentagem	55%	55%
Montante	660.000	660.000

Empresas Associadas:

ICSA MIS, SA

Sede Los Madrazo, 26-1º Izq - Madrid

Participação:

Percentagem	20%	20%
Montante	57.781	57.781

REDSERV-Manutenção e Serviços de Informática, Lda.

Rua Pedro Nunes, nº. 11 r/c - Lisboa

Participação:

Percentagem	48.57%	48.57%
Montante	718.269	718.269

Empresa Participada:

Inforgal, SA

Sede Av. 5 de Outubro, 321 - r/c - Lisboa

Participação:

Percentagem	11.58%	11.58%
Montante	806.786	806.786

As empresas consideradas nesta nota como empresa do Grupo, foram incluídas na consolidação de contas, à excepção da Reditus Brasil, Ltda; Reditus Consulting.

17. Títulos Negociáveis

Esta rubrica é composta por acções com o valor contabilístico de € 1.460.127.

18- Fundos

Encontra-se contabilizado como Investimento Financeiro - Outras Aplicações Financeiras - Fundos, um montante de € 65.012 relativo ao valor remanescente da apólice nº. 13072 do ramo vida-reforma, constituída nos termos do Artº. 14º. dos Estatutos da Sociedade. A responsabilidade referente a esta mesma apólice e pelo mesmo valor, encontra-se contabilizada em outros credores, bem como a responsabilidade por resgates recebidos no valor de € 723.257.

19; 20; 21; 22; 23; e 24. N.A.

25. Dividas dos colaboradores

<i>Rubrica</i>	<i>Junho 2004</i>	<i>Junho 2003</i>
Restantes Accionistas		
Empréstimos	9.720	25.586

Os valores do quadro supra, referem-se a empréstimos aos colaboradores das empresas do Grupo, para aquisição de acções desta empresa.

26 e 27. N.A.

28. Dívidas incluídas na conta "Estado e outros entes públicos" :

Está registado como dívidas ao Estado a Curto Prazo o montante de € 7.138, como resultado do acordo de regularização das dívidas fiscais em atraso efectuado ao abrigo do DL. nº. 124/96 de 10 de Agosto, relativo às empresas já dissolvidas Reditus Formação e Reditus III – Vendas Directas.

Em resultado de uma inspecção tributária a Reditus SGPS foi notificada em 2002 para o pagamento de 25.062€ de IVA e ainda para uma correcção de 290.659 € de IRC. A empresa apresentou reclamação graciosa contestando as correcções, sendo certo que independentemente do resultado e no que respeita ao IRC o reporte fiscal será suficiente para cobrir aquele montante.

A 30 de Junho de 2004 estavam liquidados os montantes resultantes das retenções efectuadas aos colaboradores, acrescidas dos respectivos juros moratórios. O remanescente das contribuições encontra-se registado na contabilidade e será regularizado em regime prestacional de acordo com plano oportunamente apresentado.

29. Dívidas a terceiros a mais de cinco anos

Em Dívidas a terceiros de Médio/Longo Prazo está registado um montante de € 6.030.792 resultante dos vários acordos de reestruturação de passivos, quer bancário quer de outros credores e do empréstimo obrigacionista Reditus 93, para os quais foram acordados prazos de pagamentos superiores a cinco anos.

30 e 31. N.A.

32. Garantias prestadas

Garantias: As receitas da Reditus respondem integralmente pelo serviço da dívida emergente da emissão do empréstimo obrigacionista Reditus/93 no montante de € 253.497 e por um prazo de cinco anos.

Nos contratos de Reestruturação de Passivo das várias empresas do Grupo subscritoras, incluindo a Reditus Soluções Informáticas, SA com um valor de € 918.256, a Reditus SGPS, assume responsabilidade solidária pelo seu cumprimento, bem como fiadora e principal pagadora de todas e cada uma das obrigações daí resultantes.

Resultando do contrato de consolidação, reestruturação de créditos e financiamento, a Reditus constituiu penhor sobre as acções representativas da sua participação na sociedade JM Consultores SA garantindo até ao valor de um milhão de euros.

33. N.A.

34. Provisões Acumuladas

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisão p/aplicação tesouraria	802.249		50.817	751.432
Provisão p/Invest.financeiros	4.051.738			4.051.738
Provisões p/outros devedores	12.753.625			12.753.625
Provisões p/riscos e encargos	0			0

35. Capital Social

O Capital Social é de € 32.500.000, e encontra-se integralmente realizado.

36. Acções

O Capital Social é de € 32.500.000 representado por 6.500.000 acções ao portador de valor nominal de € 5 cada, que se encontravam em 30 de Junho de 2004 cotadas no mercado oficial da Euronext Lisboa.

37. 38 e 39. NA

40. Movimentos das Contas de Capitais Próprios

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Diminuição	Saldo Final
Capital Social	32.500.000			32.500.000
Resultados líquidos	-2.660.094	732.699	-2.660.094	732.699
Ajustes capit.c/filiais/associadas	-13.776.669		451.427	-14.228.096
Prémios emissão accções/quotas	16.211			16.211
Resultados Transitados	-18.170.094		2.660.094	-20.830.188
Reservas:				
Legais	436.891			436.891
Livres	1.522.269			1.522.269
Reavaliação	22.347.096			22.347.096
	22.215.610	732.699	451.427	22.496.882

Os movimentos do exercício resultam da aplicação dos resultados líquidos de 2003 conforme deliberado em Assembleia Geral e ajustes resultantes da aplicação do método da equivalência patrimonial.

41 e 42.N.A.

43. Remunerações atribuídas aos membros dos Órgãos Sociais

	Junho 2004	Junho 2003
Conselho de Administração	249.449	221.806

Estes valores incluem ajudas de custo

44. N/A

45. Demonstração dos Resultados Financeiros

	Jun-04	Jun-03
Custos e Perdas		
Juros Suportados	102.034	192.468
Perdas em Empresas do Grupo	104.065	801.506
Provisões p/aplicações financeiras	0	176.863
Diferenças de câmbio desfavoráveis	199.463	147.065
Perdas na alienação de aplicações financeiras		
Outros custos e perdas financeiras	1.727	6.426
Resultados Financeiros	1.615.265	-973.505
	2.022.553	1.587.497
Proveitos e Ganhos		
Juros obtidos	2	6.738
Ganhos de part. de capital rel. associadas	1.606.183	319.820
Ganhos de part. de capital rel. out. empresas	19.969	24.266
Diferenças de câmbio favoráveis	396.399	
Ganhos na aplicações de tesouraria		
Outros proveitos e ganhos financeiros		
	2.022.553	1.587.497

46 - Demonstração dos Resultados Extraordinários

	Jun-04	Jun-03
Custos e Perdas		
Donativos		
Dívidas incobráveis		
Perdas em existências		
Perdas em imobilizações		
Multas e penalidades		1.897
Aumentos de amortizações e provisões		
Correcções relativas a exercícios anteriores	19.323	
Outros custos e perdas extraordinários		5.687
Resultados Extraordinários	42.132	-6.192
	61.455	1.392
Proveitos e Ganhos		
Recuperação de dívidas		
Ganhos em imobilizações		
Reduções de amortizações e de provisões	50.817	
Correcções relativas a exercícios anteriores	10.638	1.392
Outros proveitos e ganhos extraordinários		
	61.455	1.392

47 e 48. N.A..

REDITUS-Sociedade Gestora de participações Sociais, SA**Demonstrações dos Resultados por Função:
até 30 de Junho de 2004**

	Jun-04	Jun-03
	euros	euros
Vendas e prestações de serviços		
Custos das vendas e das prest. de serviços		
Resultados brutos		
Outros proveitos e ganhos operacionais		360.000
Custos de distribuição		
Custos administrativos	703.832	981.482
Outros custos e perdas operacionais	315.245	24.798
Resultados operacionais	-1.019.077	-646.280
Custo líquido de financiamento	25.722	339.221
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	1.508.406	-481.686
Ganhos (perdas) em outros investimentos	390.172	-152.597
Resultados correntes	853.778	-1.619.784
Impostos sobre os resultados correntes	157.353	
Resultados correntes após impostos	696.425	-1.619.784
Resultados extraordinários	42.675	-6.192
Impostos sobre os resultados extraordinários	6.401	
Resultados líquidos	732.699	-1.625.976
Resultados por acção	0,113	-0,250

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA*(método directo)***30-Jun-04****30-Jun-03****ACTIVIDADES OPERACIONAIS**

Recebimentos de clientes

Pagamentos a fornecedores

Pagamentos ao pessoal

Fluxo gerado pelas operações

Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento

Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional

Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias

Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias

Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias

Fluxos das actividades operacionais (1)**ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO****Recebimentos provenientes de:**

Imobilizações corpóreas

Investimentos financeiros

Juros e proveitos similares

Pagamentos respeitantes a:

Investimentos financeiros

Imobilizações corpóreas

Outros

Fluxos das actividades de investimento (2)**ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO****Recebimentos provenientes de:**

Empréstimos obtidos

Subsídios e Doações

Empresas do Grupo

Outros

Pagamentos respeitantes a:

Empréstimos obtidos

Juros e custos similares

Amortização contratos de locação financeira

Empresas do Grupo

Dividendos

Outros

Fluxos das actividades de financiamento (3)**Variações de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)**

Efeitos das diferenças de câmbio

Caixa e seus equivalentes no início do período**Caixa e seus equivalentes no fim do período**

34.293

104.926

-139.219

14.430

-392.952**-517.740**

0

0

-517.740

165.436

442.589

-608.026**-44.095****-652.121**

1.392

-7.584**-658.313**

143.444

143.444

0

0

0

143.444**0**

127.316

127.316

0

453.736

38.816

492.551

129.437

345.959

475.396

-365.235**-475.396****-739.531****-1.133.709**

0

0

3.803.192**4.437.098****3.063.661****3.303.389**

REDITUS – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EUROS

30 DE JUNHO DE 2004

1 – Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	30-06-2004	30-06-2003
Numerário	0	0
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	2.358.748	172.992
Equivalentes a caixa	704.913	3.130.397
Disponibilidades constantes do balanço	3.063.661	3.303.389
Descobertos bancários	0	0
Caixa e seus equivalentes	3.063.661	3.303.389

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2004, da **Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.** (adiante também designada por Empresa), incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um activo total de 42 499 101 euros e um total de capital próprio de 22 496 883 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 732 699 euros), na Demonstração dos Resultados por Naturezas do período findo naquela data e no correspondente Anexo, na Demonstração dos Resultados por Funções e na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2. As quantias das demonstrações financeiras são as que constam dos registos contabilísticos.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:

- (i) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
- (ii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
- (iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
- (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho que desenvolvemos teve como objectivo obter uma segurança moderada sobre se a informação acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

(a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
- a apresentação da informação financeira;
- se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e

(b) em testes substantivos aos saldos e transacções mais significativos.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

Reserva

8. Na sequência de processo de reestruturação do grupo REDITUS, ocorrido em 1996, a Empresa reconheceu como Imobilizações Incorpóreas, em anos anteriores, o valor de cerca de 23 900 000 euros, referente ao valor atribuído a uma marca, à sua carteira de clientes, à transferência de quadros e respectivo know-how, exploradas essencialmente por uma sua participada. O reconhecimento deste valor como um activo contraria os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Parecer

9. Excepto quanto ao efeito da situação descrita no parágrafo 8, com base no trabalho efectuado, o qual foi executado com vista à obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2004 da **Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.**, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 14 de Setembro de 2004

Manuel Rui dos Santos Caseirão, em representação de
Barroso, Dias, Caseirão & Associados - SROC
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob nº 1 122)

ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO
Relativo ao 1º Semestre de 2004

ANEXO

I. INFORMAÇÃO DEVIDA NOS TERMOS DO ART. 447º, Nº 5 DO CSC

Informação sobre a titularidade das acções e obrigações dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e, bem assim, de todas as suas aquisições, onerações ou cessações de titularidade de acções e de obrigações da mesma sociedade e de sociedades com as quais aquela esteja em relação de domínio ou de grupo.

A) Membros do Conselho de Administração

Dr. José Carlos Appleton Moreira Rato

Detinha no início de 2004, 130.573 acções da sociedade que mantém.
Não possui obrigações da sociedade.

Dr. Frederico José Appleton Moreira Rato

Detinha no início de 2004, 253.644 acções da sociedade que mantém.
Não possui obrigações da sociedade.

Engº José António da Costa Limão Gatta

No início de 2004, detinha 37.540 acções da sociedade que mantém.
Não possui obrigações da sociedade.

Dr. Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos

Detinha no início de 2004, 137.541 acções da sociedade que mantém.
Não possui obrigações da sociedade.

Professor Doutor António do Pranto Nogueira Leite

Em 30.06.2004 não detinha acções da sociedade.
Não possui obrigações da sociedade.

B) Membros do Conselho Fiscal

Dr. Rui António Nascimento Gomes Barreira

Não detém acções ou obrigações da sociedade.

Engº Manuel Luis Canas de Sousa Callé

Não detém acções ou obrigações da sociedade.

Dr. Manuel Rui dos Santos Caseirão

Não detém acções ou obrigações da sociedade.

Dr. João Paulo Torres Cunha Ferreira

Não detém acções ou obrigações da sociedade.

II. INFORMAÇÃO DEVIDA NOS TERMOS DO ART. 448º, Nº 4 DO CSC

Lista dos accionistas que, na data do encerramento do 1º semestre de 2004 e segundo os registos da sociedade e as informações prestadas, são titulares de, pelo menos, um décimo, um terço ou metade do capital e dos accionistas que deixaram de ser titulares das referidas fracções de capital.

Lisorta – Estufas e Assistência Técnica, Lda.

Detém directamente 886.991 acções correspondentes a 13,65 % do capital da sociedade e à mesma percentagem de direitos de voto.

ELAO – SGPS, S.A.

Detém directamente 975.261 acções correspondentes a 15% do capital da sociedade e à mesma percentagem de direitos de voto.

III. INFORMAÇÃO DEVIDA NOS TERMOS DO ART. 324º, Nº 2 DO CSC

A sociedade não adquiriu, não alienou e não detém acções próprias.

IV. INFORMAÇÃO DEVIDA NOS TERMOS DO ART. 397º, Nº 4 DO CSC

Não foram solicitadas e, por isso, não foram concedidas autorizações nos termos previstos no nº 2 do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais.

V. LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS, CALCULADA NOS TERMOS DO ART. 20º DO CVM

LISORTA – Ass. Técnica, Lda.	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Directamente	886.991	13,65%
Através do Sr. Dr. José Carlos Moreira Rato, Presidente do Conselho de Administração da Sociedade, que é Gerente da accionista	130.573	2%
Total imputável	1.017.564	15,65%

ELAO – SGPS, S.A.	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Directamente	975.261	15,00%
Através do Sr. Dr. Fernando da Fonseca Santos, Administrador da Sociedade, que é Administrador da accionista	137.541	2,12%
Através do Sr. Engº. José António da Costa Limão Gatta, Administrador da Sociedade, que é Administrador da accionista	37.540	0,58%
Total imputável	1.150.342	17,70%

TORA – Sociedade Imobiliária, S.A.	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Directamente	9.750	0,15%
Através do Sr. Engº. José Manuel Moreira Rato que é Presidente do Conselho de Administração da sociedade accionista	8.519	0,13%
Através de Sr. Dr. José Carlos Moreira Rato que é Administrador da sociedade accionista	130.573	2,00%
Através do Sr. Dr. Frederico José Moreira Rato que é Administrador da sociedade accionista	253.644	3,90%
Total imputável	402.486	6,19%

DR. FREDERICO JOSÉ APLETON MOREIRA RATO	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Directamente	253.644	3,90%
Total imputável	253.644	3,90%

DR. FERNANDO MANUEL CARDOSO MALHEIRO DA FONSECA SANTOS	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Directamente	137.541	2,12%
Total imputável	137.541	2,12%

DR. NELSON MAIA OLIVEIRA	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Directamente	130.000	2,00%
Através da Companhia da Ria - Soc. Agrícola e Imobiliária, SA	199.360	3,07%
Total imputável	329.360	5,07%

Durante o 1º semestre de 2004, houve comunicação de aquisição de participação qualificada do Accionista Banif – Banco Investimento, SA e, posterior redução dessa participação, perdendo a qualificação.

Neste período, houve, ainda, comunicação de redução do Accionista: Seguros e Pensões Gere SGPS, SA, perdendo a sua participação qualificada.

Não houve, durante o 1º semestre de 2004, comunicação de alienação total da participação.